



**Projeto/Clube
Clube de Teatro
- Plano de Ação -**

Plano de ação

«A ação educativa (...) implica a adoção de princípios e estratégias pedagógicas e didáticas que visam a concretização das aprendizagens. Trata-se de encontrar a melhor forma e os recursos mais eficazes para todos os alunos aprenderem, isto é, para que se produza uma apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes que se trabalharam, em conjunto e individualmente, e que permitem desenvolver as competências previstas no Perfil dos Alunos ao longo da escolaridade obrigatória.»

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho

Descrição do Projeto

O projeto-poema “eu trago o fogo do sol”, a expressão que designa a invenção do Padre Himalaya (o pirelióforo) pretende explorar o percurso realizado por um homem que esteve na vanguarda do pensamento humano, com as suas invenções, ideias e noções sobre várias matérias relacionadas com a ciência, a religião, a educação e a natureza. Nesse sentido, o projeto pretende trabalhar várias dimensões da criação humana com o objetivo de apresentar um produto artístico final, cuja natureza e estrutura respondam às necessidades dos seus intervenientes/ participantes. A partir de textos de autores portugueses, o projeto-poema “eu trago o fogo do sol” constrói-se e alimenta-se da imaginação e criatividade dos seus autores e criadores, alicerçado durante o seu processo de construção no sentido estético e poético da obra enquanto monumento artístico. Numa perspetiva multidisciplinar e interdisciplinar, o projeto pretende trabalhar competências em diferentes áreas artísticas no âmbito do teatro, poesia, pintura, multimédia e cinema. Para tal, parte da construção de um arquétipo (o pirelióforo) do padre Himalaya que servirá de inspiração para desenhar o corpus textual e musical que sustentará a obra artística. Nesse sentido, prevê-se uma seleção criteriosa de textos e temas musicais que, pela sua temática, estabelecem uma relação de sentido com o arquétipo retratado. Os textos selecionados privilegiam autores da literatura portuguesa e realizadores portugueses (por exemplo, “O Encoberto” (Mensagem) de Fernando Pessoa; “Pedra Filosofal” de António Gedeão, “Ode Triunfal” de Álvaro de Campos; “Palavra e Utopia”; filme de Manoel de Oliveira sobre vida e obra de Padre António Vieira; “Memorial do convento” de José Saramago (a passarola de Padre Bartolomeu Lourenço, o padre voador), “Pelo sonho é que vamos” de Sebastião da Gama, etc...). Neste sentido, será criada uma dramaturgia a partir deste material que de alguma forma sustenta o espetáculo multidisciplinar. Da conjugação dos elementos destas áreas artísticas – a poesia, a estética, a ciência, a física, a pintura, o cinema – resultará um produto final que pretende, acima de tudo, valorizar a dimensão inventiva e criativa do Padre Himalaya, mas também envolver os participantes no seu processo de construção, seguindo uma metodologia de

Trabalho-Projeto, numa abordagem interdisciplinar. Este projeto-poema será desenvolvido em parceria com o Clube de Artes e o Cineclubes, e em coordenação com o Clube Himalaya.

1. Objetivos

Os objetivos têm de ser claros, devem estar em sintonia com os objetivos do PE e devem ter em consideração o trabalho curricular

- Dinamizar espaços escolares, procurando desta forma incentivar os alunos à realização de atividades de educação artística que contribuam para o seu crescimento pessoal, afetivo e social;
- Conhecer a vida e obra de Padre Himalaya: o inventor, o visionário, o educador, o cientista, o sacerdote;
- Promover a amizade, a cooperação e a responsabilidade nos alunos;
- Participar na Semana da Leitura, proporcionando à comunidade escolar um momento de interação, prazer estético e convívio;
- Fortalecer entre os alunos o espírito de solidariedade e interajuda na concretização de projetos desta natureza artística;
- Desenvolver competências ao nível da Oralidade, Leitura, Educação Literária;
- Envolver a comunidade escolar em atividades artísticas;
- Sensibilizar os alunos para a importância do teatro na sua formação;
- Desenvolver atitudes e valores, tais como, a autonomia, solidariedade, cooperação, amizade;
- Consolidar competências de comunicação e de relacionamento interpessoal;
- Aprender a fazer, promovendo a sua criatividade e perseverança;
- Saber agir com método, aprendendo a planificar de forma organizada;
- Tomar conhecimento de diferentes códigos estéticos e convenções;
- Agir de acordo com as mais variadas situações de comunicação;
- Ser capaz de inventar, utilizando a imaginação e a criatividade no trabalho de projeto;
- Ser capaz de elaborar um projeto de trabalho, obedecendo às fases da sua construção;

- Criar um projeto artístico, envolvendo várias áreas artísticas, desde o teatro, a poesia, o cinema, a pintura;
- Avaliar competências, destrezas e saberes nas diferentes oficinas de Expressões.

2. Metodologias/Estratégias

Sugere-se que todos os projetos assentem em propostas de trabalho que recorram à metodologia experimental, à aprendizagem pela descoberta, à exploração de situações problema.

Os alunos são desafiados a construir um projeto artístico, obedecendo às várias fases da sua elaboração, dando cumprimento às tarefas que lhe são propostas durante as sessões de trabalho, sob a orientação técnica do docente. Neste contexto, o projeto "Eu trago o fogo do Sol" será desenvolvido em três fases distintas, embora estejam interligadas por um eixo unificador que servirá de suporte para a sua construção. Numa primeira fase, privilegiar-se-á o trabalho de pesquisa e investigação a fim de recolher e selecionar informação pertinente que servirá de base para a sua conceção. Esse trabalho está relacionado com o trabalho de dramaturgia, seleção de temas musicais, elaboração de inventário de materiais e equipamentos técnicos. Numa segunda fase, o projeto será desenvolvido em palco, com marcação de ensaios, em que os alunos, pela experimentação e descoberta, executam vários exercícios para criar modelos de atuação capazes de veicular um sentido e uma mensagem. Este trabalho pretende, no fundo, criar vários quadros do espetáculo "Eu trago o fogo do sol" e estabelecer, entre eles, elos de ligação ao nível da estrutura, envolvendo para tal várias áreas artísticas. Numa terceira fase, o projeto será posto à prova, com a realização de vários ensaios para aperfeiçoar e consolidar exercícios realizados pelos atores em palco, afinar questões técnicas relacionados com luz e som. O sentido de responsabilidade e a disciplina são dois princípios fundamentais para cumprir com sucesso os objetivos do projeto artístico e alcançar desta forma a performance desejada. Nos ensaios, os alunos são confrontados com um corpus textual diversificado, muito embora se privilegie autores de língua portuguesa dada a sua relevância nos programas curriculares. Estas sessões servem também para trabalhar com os alunos várias dimensões: a dimensão sócio-afetiva e integradora, a dimensão técnica, a dimensão criativa e estética. Numa perspetiva interdisciplinar, as sessões de trabalho pretendem também capacitar os alunos com ferramentas técnicas e artísticas que lhes permitem num futuro próximo usar adequadamente, por exemplo, a voz e o corpo como instrumento criativo, mensageiro de ideias, imagens, emoções, recriar situações dramáticas através do recurso à linguagem gestual, ler com entoação e expressividade nas apresentações orais relativas ao Projeto de Leitura, enfrentar uma plateia sem receio, etc.

Metodologia experimental: os alunos são convidados a realizar exercícios de leitura expressiva, procurando trabalhar diferentes formas de comunicação; os alunos são desafiados a explorar o palco como espaço de criação e expressão, usando o corpo e a voz como instrumentos de comunicação.

Metodologia pela descoberta: os alunos são convidados a realizar trabalho de pesquisa e investigação sobre a vida e obra do autor, compreender o contexto histórico e literário da época em estudo; os alunos são submetidos a várias experiências artísticas durante a realização dos exercícios propostos, com vista a descobrir novas formas de atuação.

Metodologia de situações-problema: partindo de um problema concreto, os alunos são desafiados a encontrar soluções possíveis para fazer face às dificuldades diagnosticadas.

3. Atividades

As atividades devem acolher as sugestões válidas dos alunos e conciliar os seus interesses com as aprendizagens que constam do seu perfil, permitir estabelecer ligações, de modo informal, com os conteúdos lecionados nas disciplinas.

Trabalho de pesquisa sobre autores portugueses e o inventor Padre Himalaya;

Oficina de escrita (dramaturgia);

Leitura expressiva de textos literários;

Oficina de experimentação: Corpo e Movimento. Corpo e Gesto. O Corpo e a Voz;

Oficina de criação: do Imaginário ao Real;

Ensaio parcelares;

Ensaio gerais;

Apresentação pública do projeto-poema "Eu trago o fogo do sol"

4. Recursos

4.1. Recursos humanos

Devem ser considerados todos os Professores que têm horas no horário. Como há horas de crédito atribuídas, são obrigatórios os registos no Inovar (sumários) e as fichas de presença dos alunos em folha específica para o efeito.

Responsável pelo projeto de Teatro: José Barros

Colaboradores: Fernando Cerqueira (Clube de Artes); João Monteiro (CineClube)

Intervenientes: professores e alunos do ensino secundário.

4.1.2. Recursos materiais e equipamentos

Devem ser ponderados: sala ou espaço físico específico; equipamentos necessários e a disponibilizar; materiais e/ou consumíveis.

Espaço físico: palco do auditório principal e sala de aula.

Equipamentos: tela de projeção, mesa de som e de luz, projetores, computador.

Materiais e /ou consumíveis: materiais diversos, objetos, tintas, colas, entre outros.

5. Monitorização e Avaliação

5.1. Modalidades

A avaliação dos alunos é contínua, sistemática e de acordo com o empenho, a motivação, a autonomia, a cooperação, a assiduidade e a pontualidade de cada um dos alunos.

SABERES E CAPACIDADES:

- Realização de trabalhos individuais e de grupo / Fichas de avaliação sumativa/formativa – 10%
- Domínio de linguagens específicas da área disciplinar – 40%
- Domínio/Aplicação correta de técnicas e procedimentos – 40%
- Pontualidade/Assiduidade /Atitudes/Valores – 10%

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho experimental;

Trabalho de Projeto;

Produção de materiais;

Intervenções orais e escritas;

Relatórios;

Observação direta;

Inquéritos de satisfação;

Trabalhos individuais/ pares e grupo.

Apresentações públicas.

5.2. Suportes

Fichas de autoavaliação e registos de observações. Relatório com a informação relevante do trabalho desenvolvido e das avaliações registadas (periodicidade trimestral).

O projeto-poema "Eu trago o fogo do Sol", realizado no âmbito do Clube de Teatro, será desenvolvido em três fases distintas, com monitorização feita pelo professor responsável, recorrendo a documentos que servem para registar o trabalho realizado pelos intervenientes ao longo das sessões. Para tal, serão realizados relatórios e registos de observação direta sobre a atividade desenvolvida.

Arcos de Valdevez, vinte de setembro de 2021.

O Coordenador: _____